

GESTÃO ESCOLAR: CHAVE PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Kelly Rhana Rodrigues Beserra¹

Resumo

O presente trabalho de pesquisa bibliográfica busca responder o questionamento sobre se a formação continuada e o engajamento dos colaboradores da escola na tentativa de liderar, modifica o nível de aprendizagem e engajamento dos discentes. Com o objetivo de desenvolver expectativas de como impactar a aprendizagem de alunos através de ações de liderança compartilhada.

Palavras-chave: Liderança. Gestão. Formação. Aprendizagem. Engajamento.

Abstract

The present work of bibliographic research seeks to answer the question about whether continuing education and the engagement of school employees in the attempt to lead modifies the level of learning and engagement of students. With the aim of developing expectations of how to impact student learning through shared leadership actions.

Keywords: Leadership. Management. Formation. Learning. Engagement.

¹ Pedagoga, especialista em Linguagem, Tecnologia e Educação Inclusiva pela Universidade Federal do Pará. E-mail: kellyrhana@gmail.com

Introdução

A presente pesquisa intitulada **Gestão Escolar : CHAVE PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**, perpassa pela qualidade da prestação de serviço executada pela escola no século XXI. Mais que uma tratativa de mudança de paradigmas, o tema remete ao novo olhar educacional para diferentes práticas pedagógicas.

Na busca de resgatar a escola como sendo elo de transformação social e econômica de nosso país, vimos a necessidade de discorrer sobre o tema. Considerando relevante no que tange a dinâmica de metodologia, práticas inovadoras, mais principalmente, promover aprendizagem dos alunos de forma que haja resultados eficientes.

A pesquisa revela ainda uma disparidade na relação de alunos e demais colaboradores escolares, o que impacta diretamente na absorção de conteúdos e conseqüentemente menor taxa de aprendizagem. Ação que por sua vez, gera um ciclo vicioso de relacionamentos ruins, evasão escolar, baixos níveis dos indicadores e resultados meramente ilustrativos.

Vimos, portanto, estabelecer a partir desta pesquisa novo olhar sobre a liderança docente e seus impactos positivos na aprendizagem dos alunos, tornando a escola um ambiente saudável no que diz respeito as competências cognitivas e sociais, contribuindo com a práxis e suas ações de transformação.

1. A relação no ato de liderar

Existem pessoas que desde a infância apresentam comportamento diferenciado, se sobressaem aos demais de sua idade e demonstram atitude que o fazem ter seguidores e por sua vez influenciam outras pessoas. Este é considerado um líder nato.

Até pouco tempo, acreditava-se que um líder nascia pronto, mas agora se sabe que líder, se forma.

Chiavenato (2003, p. 122) define liderança como sendo um “processo que influência e induz o que uma pessoa exerce sobre outras conforme a necessidade e situação, que as levam a realizar um ou mais objetivos”.

Analisando o contexto de Chiavenato, compreendemos que a ação de liderar pode transformar a vida daqueles que são liderados, ou seja, uma boa liderança desperta e entusiasma assim como, uma péssima liderança desmotiva e desgasta as relações.

Neste contexto, pretendemos abordar a partir de agora, a importância de todos os envolvidos no processo educacional se perceberem e agirem como líderes, comprometendo-se assim com a aprendizagem dos alunos. Visto que a relação de confiança se dá também primordialmente quando há uma relação de liderança.

“Se nos concentrarmos em tarefas e não em relacionamentos, podemos ter transferências, má qualidade do trabalho e outros sintomas indesejáveis.” (HUNTER, 2004, PÁG.34)

Por este motivo, vale ressaltar a verdadeira ação de liderança que a escola precisa adquirir , influenciando diretamente no processo de aprendizagem dos alunos, considerando a necessidade de rever velhos princípios e transpor novos olhares e ideias que gerem engajamento e impactos que resultem em qualidade da educação.

2. Gestão escolar no século XXI

O modelo de escola tradicional do século XIX, não cabe mais em um tempo em que a tecnologia adentra espaços mais amplos da sociedade. Metodologias diversificadas são inerentes ao contexto educacional do século XXI e por estes motivos as práticas pedagógicas precisam ser aprimoradas.

Currículo, projeto pedagógico e o planejamento das ações, devem ser pautados em estruturas de inovação não somente tecnológicas mas também de reestruturação emocional e ações que compreendam os vários saberes necessários para a educação com qualidade de resultados.

O que nos permite compreender que as ações de liderança por parte de todos os envolvidos no processo educacional dos alunos devem estar imbuídas de dedicação e estratégias, com foco no aprendizado do grupo, com a preocupação de que todos saibam o que estão fazendo e por que estão fazendo.

Segundo FARFUS (2008):

“A gestão escolar efetiva deve ter clareza sobre qual seja o propósito para o futuro. Identificar os saberes necessários a uma prática pedagógica contextualizada com realidades atuais é fundamental para construir um modelo educacional de qualidade.”

Podemos perceber que a mudança nas escolas ainda acontece de forma lenta e muitas vezes pressionadas por agentes externos que, por sua vez buscam adentrar os espaços escolares e agregar valor à aprendizagem dos alunos.

Com isto, consideramos a práxis da diversidade e da transformação um ato de amor que gera aprendizagem e impacta diretamente no futuro dos alunos. E que a gestão escolar precisa acompanhar, refazer percursos, incentivar e dar sentido às ações do aluno.

3. O que as escolas podem fazer?

Quando pergunta-se ao diretor, ao coordenador ou aos professores de uma escola, quais são os obstáculos que encontram no seu dia-a-dia que o impedem de executar seu trabalho com eficiência, certamente iremos ouvir que a falta de tempo, a falta de recursos, a falta de parceria entre a família e ainda, a falta de engajamento do alunos, são as principais causas do declínio educacional.

Mas esquecem de observar as dificuldades por outro âmbito e buscar encontrar soluções que visem melhorar os resultados educacionais.

Haja visto que falta de planejamento impacta diretamente na falta de tempo e que a organização gera resultados significativos. Importante ressaltar três pontos que nos traz Borges (2017):

1. Faça planos;
2. Aprenda a delegar;
3. Diga não.

Estes pontos listados acima, reduzem significativamente as questões de tempo e geram maior eficácia do trabalho desenvolvido.

Outro ponto que poderá ser executado pelas escolas, são parcerias que visem contribuir com atividades extracurriculares e que poderão aumentar a participação dos alunos e famílias nas ações da escola.

“O Fundamental é não abriremos só uma janela, só um foco de visão, ou que tenhamos um olhar limitado a uma única tendência. Precisamos de uma visão de 360º, incluindo o para cima e o para baixo.” (WITTMAN & KLIPPEL. 2010, PÁG.85)

De fato, o que a escola precisa fazer é se apropriar de sua função de estimular a educação cidadã de maneira política, civil, social e de mudança de paradigma.

Considerações Finais

Contudo podemos concluir o grande desafio que é gerenciar escolas no século XXI.

Após análises podemos considerar que a humanização no ecossistema educacional é de fundamental importância para o bom desempenho acadêmico dos alunos e, que as competências socioemocionais permeiam condições outras no trato a aderência dos alunos para práticas pedagógicas que obtenham resultados eficientes.

Cabe, ainda, compreender que as escolas precisam considerar o movimento de incluir parcerias com vistas a impactar sistematicamente a evolução de saberes e introduzir atores sociais que intensifiquem o movimento da escola transformadora.

Referências

SOUZA, Paulo Henrique. **O que as escolas podem aprender**: Conexões com as comunidades educativas. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2020.

WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. **A prática da gestão democrática**. Curitiba: Ibpex, 2010. – (Série Processos Educacionais)

HUNTER, James C. **O monge e o executivo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

BORGES, Pedro Faria. **Por que algumas escolas são melhores?: o exercício da liderança**. Belo Horizonte: Benvinda Editora, 2017.

FARFUS, Daniele. **Gestão escolar: teoria e prática na sociedade globalizada**. Curitiba: Ibpex, 2008.

CHIAVANETO, Idalberto; **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.